



Célia Costa Cabral

Secção de Economia e Gestão

Faculdade de Ciências e Tecnologia
Universidade Nova de Lisboa

e-mail: ccc@fct.unl.pt

c.v. resumido

Ph.D. em Economia - Departamento de Economia de Boston College (U.S.A.) Maio de 1991

Licenciatura em Direito – Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa – Graduação: Junho de 2012.

D.E.A. (Diplôme d'Études Approfondies) em Economia: Université de Paris I - Sorbonne/Panthéon, Julho de 1985

Membro do Conselho Consultivo da Justiça (órgão que funciona na dependência do Ministro da Justiça), por nomeação Ministerial, desde Maio de 2001

Investigadora do INOVA (FEUNL). Desenvolve trabalho de investigação sobretudo na área dos fundamentos económicos do Direito (Law and Economics)

Assessora do Ministro da Economia – Unidade de Coordenação do Plano Tecnológico (Maio - Novembro de 2005)

Assessora do Ministro da Justiça para a área económica (Agosto de 2004 – Março 2005)

Investigadora Visitante no Banco de Portugal, no Instituto de Matemática Pura e Aplicada – CNPq, Rio de Janeiro, na Escola de Pós-Graduação em Economia da Fundação Getúlio Vargas, Rio de Janeiro, e na Universidade Carlos III de Madrid

Professora de Economia na Faculdade de Economia da UNL (1991-2000), Boston College, Babson College e Wellesley College, USA (1986-1991)

Projectos de I&D:

Responsável pelo projecto POCTI "A Economia da Justiça em Portugal" 2002 - 2006

Responsável pelo projecto "Os Custos da Justiça em Portugal" financiado pela Tinker Foundation, 2002-2007

Responsável pelo projecto "O Impacte do Sistema Judicial sobre a Economia Portuguesa" 2001-2002

Participação no projecto "Política Industrial em Economia Aberta". 1999 - 2004

Projecto com Pedro Pita Barros "Avaliação de Operações de Concentração: Argumentos de Eficiência e Poupança de Custos", ÉGIDE, 2000.

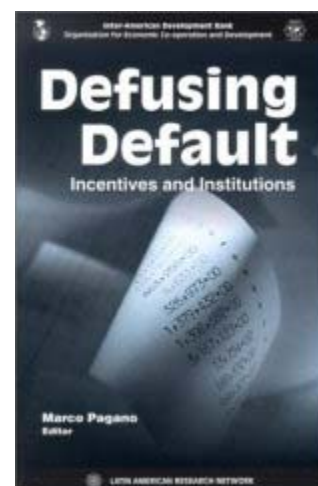
Línguas: Inglês, Francês, Espanhol e Italiano



A Justiça e o seu Impacte sobre as Empresas Portuguesas

Coimbra Editora, 2003

Em co-autoria com Armando C. Pinheiro
Analisa os principais problemas do sistema judicial português segundo a visão das empresas portuguesas e as consequências do funcionamento da justiça na tomada de decisão ao nível empresarial. Conclui que um melhor sistema judicial resultaria em maiores níveis de investimento, contratação de maior número de trabalhadores e na cobrança de preços mais baixos. O estudo procura ainda quantificar as consequências na perda de crescimento da Economia Portuguesa. Estudo financiado pelo Ministério da Justiça e pelo programa POCTI

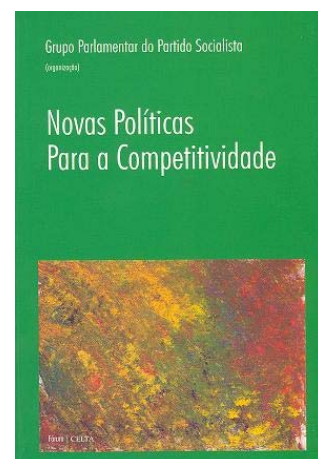


Credit Markets in Brazil: The Role of Judicial Enforcement and Other Institutions

Chapter 5, in Defusing Default: Incentives and Institutions, M. Pagano (Ed.)

Washington Interamerican Development Bank, OCDE, Johns Hopkins University Press, 2001
Em co-autoria com Armando C. Pinheiro

Description: Access to capital is crucial for economic development. In many developing nations, however, high default rates present a serious obstacle to the creation of efficient capital markets. Defusing Default examines the problem of default in various countries throughout the Americas as well as public and private means of encouraging repayment of debts. Encompassing theoretical approaches and empirical data, with both contemporary and historical examples, the studies in this volume discuss how factors such as legal systems, judicial enforcement, and contractual arrangements affect the likelihood of repayment and how they can be improved



Sistema de Justiça e Desempenho da Economia

Capítulo 8, em Novas Políticas para a Competitividade
Celta Editora, 2003

Descrição do livro: Numa perspectiva horizontal e transdisciplinar, vários autores apresentam comunicações acerca de possíveis formas de melhoria da competitividade da economia portuguesa e da produtividade das empresas, como objectivo central para o qual devem convergir as diferentes políticas sectoriais em Portugal.

Principais Publicações



O Sistema de Justiça e a Economia Portuguesa em Economia & Prospectiva: Por uma Economia Mais Competitiva

Ministério da Economia, 2003

Em co-autoria com Armando Castelar Pinheiro
Descrição do volume: Produtividade e Competitividade são temas que preocupam as empresas e o Estado Português. (...) para sobre essa análise e de forma articulada se traçar a estratégia para a adequada resposta de superação e respectiva implementação. (...) A Economia & Prospectiva (...) procurou reunir um conjunto de Autores a quem desafiou para uma abordagem de algumas das componentes relevantes da Produtividade e Competitividade. (do Editorial, por João Abel de Freitas).

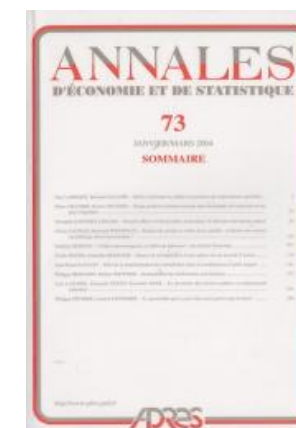
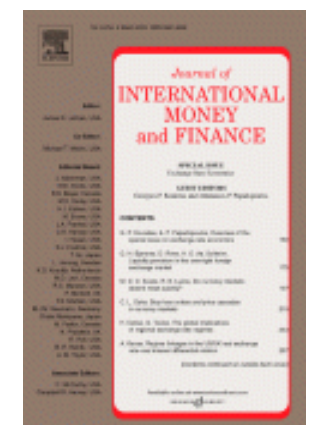


Optimal Credit Market Policies Under Default Risk

Brazilian Econometric Review (18)
1999
pags. 1-20

HIC's Optimal Trade Openness and the Modelling of the Default Penalty

Journal of International Money and Finance (17)
1998
pags. 803-811



Incentives for Cost Reducing Innovations Under Quantitative Import Restraints

Annales d'Économie et de Statistique (49/50)
com Emmanuel Petrakis e Praveen Kujal
1998
pags. 479-493

Evaluating Debt Buybacks: What are the Alternatives to Investment?

Journal of International Economics, 40 (3/4)
1996
pags. 477-494

